



Uma escola para todos

PROJETO EDUCATIVO 2011-2015

Janeiro de 2012

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento determina o compromisso específico de uma comunidade escolar com a sua função educativa. Nele se define uma posição, se desenha um rumo, se escolhe um caminho e se planeia uma chegada.

Foi assim que foi estruturada a caminhada para o quadriénio 2011-2015, há pouco iniciado. Procurámos construir um documento que nos retratasse com fidelidade, que reunisse os contributos de todos e que fosse facilmente mobilizável na nossa prática diária, pois só assim faz sentido, enquanto documento norteador da ação educativa.

E, não obstante o ritmo acelerado que todos experimentamos diariamente, foram muitas as contribuições recebidas e muito diversificadas as suas proveniências, o que muito nos compraz.

2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E SOCIAL DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, criado a 2 de agosto de 2010, situa-se no concelho com o mesmo nome, o qual é limitado a norte pelo concelho de Coimbra, distando a vila de Condeixa-a-Nova cerca de 15 km da cidade atrás mencionada. Servido por uma adequada rede viária, detém uma posição privilegiada no traço rodoviário, pois é atravessado por duas vias de comunicação de grande tráfego do país, que ligam as principais cidades de Lisboa e Porto: a A1 e a EN1. “Destacam-se, ainda, os movimentos pendulares diários, os quais permitem ao município de Condeixa-a-Nova apresentar-se como uma alternativa viável para a residência de populações, cuja atividade laboral se desenvolve no vizinho município de Coimbra” (CMCx; 2007: 71).

Integram o Agrupamento as seguintes 15 escolas:

Jardim de infância da Anobra

Jardim de infância da Avenal

Jardim de infância da Ega

Jardim de infância de S. Fipo

Jardim de infância do Sebal

Escola básica do 1º ciclo da Anobra

Escola básica do 1º ciclo de Belide

Escola básica do 1º ciclo da Ega

Escola básica do 1º ciclo de Eira Pedrinha

Escola básica do 1º ciclo do Sebal

Escola básica do 1º ciclo da Venda da Luísa

Escola básica nº1 de Condeixa-a-Nova (1º ciclo + JI)

Escola básica nº 2 de Condeixa-a-Nova (2º e 3º ciclos)

Escola básica nº3 de Condeixa-a-Nova (1º ciclo + JI)

Escola secundária Fernando Namora (3º ciclo + secundário) – Escola Sede

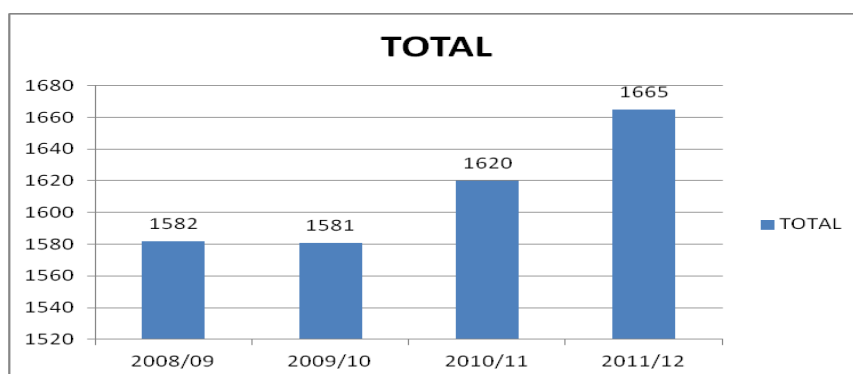
Integram ainda a escola básica nº 2 duas unidades de serviço especializado no âmbito da Educação Especial: uma unidade de ensino estruturado e uma unidade de apoio à multideficiência. Na escola sede, funciona um Centro Novas Oportunidades.

No presente ano letivo, frequentam o Agrupamento 1665 alunos distribuídos da seguinte forma¹:

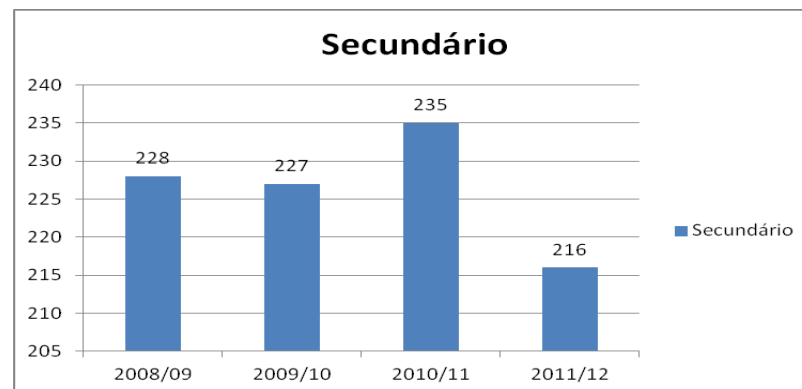
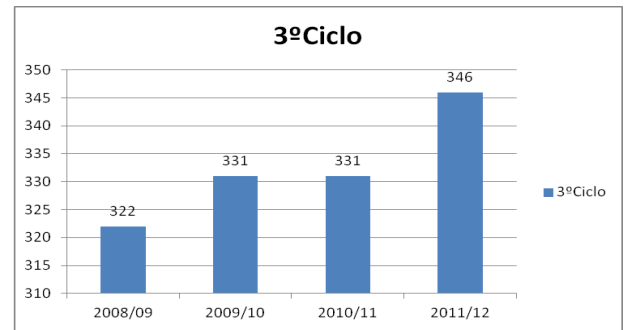
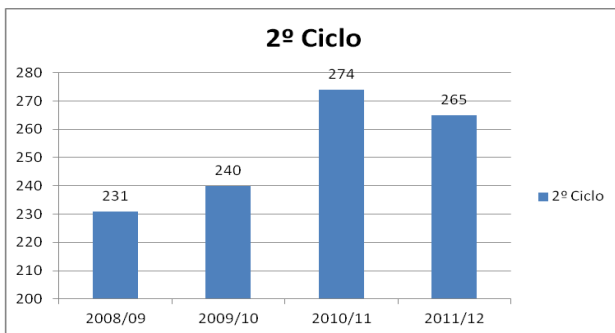
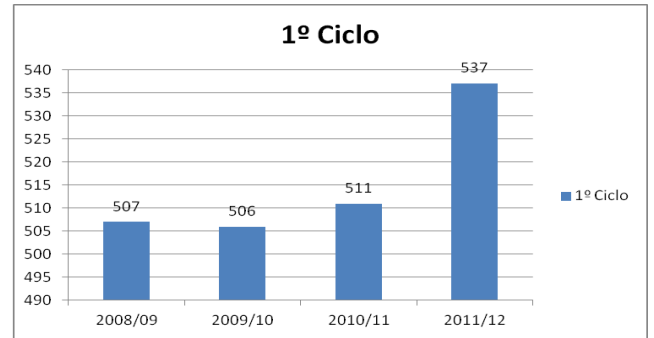
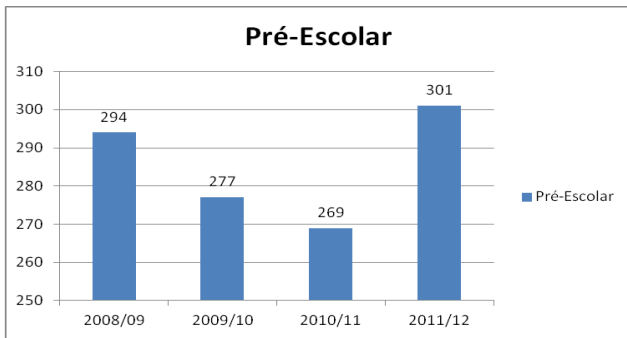
- 301 crianças na educação pré-escolar;
- 537 alunos do 1º ciclo;
- 265 alunos do 2º ciclo;
- 346 alunos do 3º ciclo;
- 216 alunos no ensino secundário.

Não foram contabilizados os adultos inscritos nas várias fases do processo de reconhecimento, validação e certificação de competências, cursos EFA ou formação modular integrantes do trabalho desenvolvido no Centro Novas Oportunidades, em funcionamento na escola-sede.

Apesar do aumento tendencial da população escolar nos últimos 4 anos, tal não se reflete de modo idêntico nos vários ciclos e níveis de ensino:



¹ Dos referentes ao início do ano letivo 2011/12 obtidos por consulta a web01.misi.edu.pt em 26-11-2011.



Também no domínio da Ação Social Escolar se tem verificado um aumento dos alunos que, a partir do 2º ciclo, dela beneficiam. No presente ano letivo, há 450 alunos subsidiados, distribuídos pelos escalões do seguinte modo:

- 216 alunos no escalão A
- 234 alunos no escalão B
- 0 alunos no escalão C

No momento, concretizam o serviço público de educação:

- 188 professores do quadro/formadores e 7 professores contratados;
- 6 técnicos superiores (uma psicóloga, uma terapeuta, uma técnica de diagnóstico e encaminhamento e três profissionais de RVC);
- 13 assistentes técnicos;
- 40 assistentes operacionais;
- 13 contratos no regime Emprego-Inserção.

Os vários Clubes e Projetos em funcionamento no Agrupamento (Eco escolas, 30 Dias 30 Livros, Parlamento dos Jovens, Educação para a Saúde, Clube de Proteção Civil, Clube Europeu, Clube Multimédia, Clube do Desporto Escolar, ...) fornecem aos alunos oportunidades de ocupação dos seus tempos livres, constituindo dispositivos de consolidação e enriquecimento das aprendizagens curriculares realizadas em contexto de sala de aula e marcando uma clara intenção de educação para a cidadania numa perspetiva ativa e informada (Lemos, 2011: 12).

O contexto sociocultural da área de influência do Agrupamento é de nível médio baixo (FML, 2008). Dados recentes mostram que a maioria dos pais apresenta uma escolaridade igual ou inferior ao 9º ano de escolaridade, ocupando, predominantemente, profissões no âmbito do comércio e serviços, da produção e dos serviços domésticos (IGE, 2007 e MISI, 2011). Os jardins de infância e as escolas do 1º ciclo têm associações de pais que se envolvem ativamente no acompanhamento das atividades escolares e, em particular, na concertação com a autarquia dos serviços da Componente de Apoio à Família e na provisão complementar de Atividades de Enriquecimento Curricular. Tem-se verificado um progressivo afastamento na supervisão parental das atividades escolares à medida que os alunos vão avançando na sua escolaridade. Tal facto é espelhado pela recente reativação da associação de pais da EB2 e pela descontinuidade da associação de pais da escola-sede a partir de 2003, apesar das várias tentativas desenvolvidas pela direção, em 2009, no sentido de inverter a situação (id, ibid).

3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Tal como deixa transparecer o título deste documento, estamos apostados em cumprir a **missão** de dotar todas as crianças, jovens e adultos que servimos das competências necessárias para um desenvolvimento pleno como cidadãos integrados na sociedade, contribuindo deste modo para o enriquecimento científico, social e cultural do país.

A nossa **visão** de agrupamento é a de uma entidade una e indivisível, em que todas as partes trabalham articuladamente e conjugam esforços para que qualquer criança que entre para a educação pré-escolar possa, anos mais tarde, sair para prosseguir os seus estudos no ensino superior, ou para integrar o mercado de trabalho, realizando-se pessoal e profissionalmente, enfrentando de forma esclarecida e segura os desafios do futuro. Vemo-nos como um agrupamento que promove a igualdade de oportunidades num ambiente de democracia e de cidadania.

No nosso trabalho quotidiano, incutimos no nosso público escolar os **valores**:

- do **esforço no trabalho**, como forma de vencer as dificuldades;
- da **criatividade e inovação**, como forma de enfrentar o futuro em mudança;
- da **aceitação da diferença**, como forma de enriquecimento pessoal, profissional e social, construindo dia após dia uma escola inclusiva;
- de **respeito, tolerância e solidariedade**, como forma de promover o bem-estar comum.

4. ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO: POTENCIALIDADES, DEBILIDADES, OBJETIVOS E AÇÕES DE MELHORIA

Considerando que o trabalho realizado no Agrupamento cumpre, na sua essência, o objetivo primordial do desenvolvimento académico dos alunos, sem descuidar, concomitantemente, o seu desenvolvimento biopsicossocial, foram estabelecidas quatro áreas agregadoras de ação, que materializam a prestação do serviço público, considerando os vários segmentos populacionais envolvidos: os alunos, o corpo docente e não docente e a comunidade educativa envolvente. Estabelecidos quatro rumos da ação educativa, são apresentadas, para cada um deles, as potencialidades e as debilidades, com base nas referências indicadas na Introdução.

4.1. INCREMENTAR AS TAXAS E A QUALIDADE DO SUCESSO ESCOLAR

Potencialidades:

Taxas de conclusão nos 4º, 6º e 9º anos e resultados da avaliação aferida e externa nos 4º, 6º e 9º anos de escolaridade;

Implementação do Plano de Ação da Matemática nos 1º, 2º e 3º ciclos;

Realização de reuniões interdepartamentais entre o pré-escolar e o 1º ciclo, com periodicidade trimestral, visando melhorar o conhecimento mútuo do trabalho realizado em cada departamento e conferir consistência e continuidade às atividades desenvolvidas;

Reuniões entre professores dos 1º e 2º ciclos, nas áreas da Língua Portuguesa e Matemática, para concertar a operacionalização dos novos programas;

Existência de núcleos de trabalho cooperativo entre docentes, particularmente no âmbito do Plano de Ação da Matemática, dos Novos Programas de Português para o Ensino Básico e do projeto Turma Mais, os quais constituem fonte de experimentação pedagógica e de disseminação de boas práticas;

Elevada estruturação do trabalho realizado no âmbito dos conselhos de turma e dos departamentos curriculares, planeado com rigor e detalhe pelos respetivos coordenadores em articulação com a direção;

Reflexão pertinente acerca dos resultados escolares, por parte da secção de avaliação do Conselho Pedagógico (IGE, 2009) e dos departamentos curriculares;

Coordenação e prestação de serviços de Educação Especial, com oferta de unidades especializadas (UEE e EAM), terapias, disciplinas e apoios específicos nos currículos específicos individuais;

Existência de uma oferta educativa diversificada, com profissionais motivados e experientes;

Oferta de espaços e atividades de despiste vocacional.

Debilidades:

Insuficiente qualidade do sucesso nos diferentes ciclos e níveis de ensino;

Inconsistência de resultados na avaliação externa;

Baixas taxas de conclusão no ensino secundário;

Perda gradual de alunos à medida que vão avançando na escolaridade;

Dificuldade em encontrar respostas adequadas para a diversidade cultural e étnica da população escolar que frequenta o Agrupamento;

Dificuldade em avaliar a rentabilidade dos recursos implementados nos apoios educativos prestados;

Insuficiente monitorização da aplicação, por todos os docentes, dos critérios de avaliação estabelecidos pelo Conselho Pedagógico (IGE, 2009);

Risco de perda de alunos face ao poder atrativo da cidade de Coimbra e à diversidade de oferta que escolas maiores podem proporcionar;

Predominância de um ambiente sociocultural das famílias que nem sempre valoriza a escola como parte integrante do projeto de vida dos jovens;

Insuficiente envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino-aprendizagem, nomeadamente ao nível da avaliação.

Escassez de pessoal habilitado, de recursos materiais e espaços específicos para lidar com os alunos com necessidades educativas especiais, especialmente fora da vila.

Objetivos e ações de melhoria

Indicadores
de
consecução

CUMPRIR AS METAS ESTABELECIDAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA EDUCAÇÃO 2015

No que toca as taxas de sucesso na avaliação aferida e externa

Disciplina / Ano	11/12	12/13	13/14	14/15
LP - 4º ano	95%	96%	96%	96,5%
Mat - 4º ano	93%	94%	94%	95%
LP - 6º ano	87%	89%	91%	92%
Mat - 6º ano	76%	76%	78%	80%
LP - 9º ano	72%	74%	76%	76%
Mat - 9º ano	68%	68%	70%	70%
Port - 12º ano	80%	80%	80%	80%
Mat - 12º ano	75%	80%	80%	80%

Resultados da
avaliação
aferida e
externa

No que toca as taxas de repetência por ano de escolaridade

Ano	11/12	12/13	13/14	14/15
2º ano	9%	8%	7%	6%
3º ano	2%	2%	2%	2%
4º ano	2%	1%	1%	1%
1º ciclo				2%
5º ano	3%	3%	3%	3%
6º ano	5%	5%	5%	5%
2º ciclo				5%
7º ano	10%	10%	9%	9%
8º ano	8%	7%	7%	7%
9º ano	13%	12%	10%	10%
3º ciclo				10%
10º ano	25%	23%	21%	18%

Resultados da
avaliação
interna e
externa

11º ano	10%	10%	8%	6%
12º ano	18%	16%	14%	12%
secundário				12%

• **No que toca as taxas de desistência aos 14, 15 e 16 anos de idade**

Taxas por idade	11/12	12/13	13/14	14/15
Taxa de desistência aos 14 anos	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Taxa de desistência aos 15 anos	4%	3%	2%	1,5%
Taxa de desistência aos 16 anos	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%

Taxas de
desistência

INCREMENTAR A ARTICULAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL DO CURRÍCULO

- Realização de reuniões interciclos como forma de promover o conhecimento mútuo e de perspetivar o sucesso de uma etapa para a seguinte;
- Discussão alargada sobre as práticas de avaliação com vista a adotar os referentes externos, explorar as modalidades de avaliação, diversificar instrumentos, adequar fundamentadamente os critérios de avaliação, experimentar novos procedimentos, incrementar a avaliação formativa.

CRIAR AMBIENTES EFETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Promover respostas educativas diferenciadas numa perspetiva de Escola Para Todos, concretizando a igualdade de oportunidades para todos os alunos;
- Garantir a disciplina em sala de aula, de acordo com o estatuto do aluno e o regulamento interno do agrupamento;
- Diversificar metodologias de ensino, diversificar atividades e recorrer a materiais didáticos atualizados;
- Proporcionar frequentemente momentos de consolidação de competências básicas de leitura, escrita e interpretação;
- Promover a aquisição de competências digitais para uma utilização das TIC como ferramenta indispensável de aprendizagem;
- Diminuir a heterogeneidade das turmas;
- Fazer os horários adequados à natureza das disciplinas;
- Preservar as instalações e os equipamentos escolares e proporcionar espaços de trabalhos aseados, funcionais e confortáveis.

Nº e natureza
das
ocorrências

DISPONIBILIZAR MODALIDADES DE APOIO À ATIVIDADE PEDAGÓGICA

- Elaborar, aplicar, monitorizar e avaliar os programas educativos individuais, os planos de recuperação, de acompanhamento e de desenvolvimento;
- Implementar fundamentadamente assessorias e codocência;
- Propor, dinamizar e avaliar com rigor as aulas de recuperação e as tutorias;
- Capacitar a comunidade escolar para trabalhar e conviver com os utentes das várias modalidades de ensino e, em particular, das unidades de educação especial;
- Reconhecer as bibliotecas escolares como suporte transversal na operacionalização dos currículos;
- Proporcionar salas de estudo com horário adequado, apelativas e devidamente apetrechadas com vários tipos de recursos.

[Estatísticas trimestrais](#)

REFORÇAR A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL DOS ALUNOS

- Divulgar e afirmar o trabalho dos SPO junto dos alunos e das famílias;
- Articular o trabalho dos SPO com o de outras estruturas de orientação educativa;
- Promover mostras de profissões, visita a potenciais lugares empregadores... e estabelecer protocolos com instituições que colaborem no encaminhamento dos alunos/formandos;
- Diversificar a oferta educativa adequando-a aos interesses dos alunos, aos recursos do Agrupamento e às necessidades e recursos da comunidade circundante.

[Inquérito de satisfação](#)

[Taxas de frequência](#)

PROMOVER UM MAIOR ENVOLVIMENTO E RESPONSABILIZAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NO ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO DOS PERCURSOS ESCOLARES DOS ALUNOS

- Dinamizar atividades potencialmente formativas e interessantes para os pais;
- Disponibilizar informação pertinente sobre os alunos em particular e sobre a escola em geral, a fim de favorecer a capacidade de intervenção parental;
- Corresponsabilizar os encarregados de educação pelo cumprimento das regras estabelecidas no Regulamento Interno;
- Criar um gabinete de apoio para atendimento personalizado aos encarregados de educação.

[Taxas de adesão](#)

[Nº e natureza das solicitações](#)

4.2. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL DOS ALUNOS, O EXERCÍCIO DE UMA CIDADANIA ATIVA E RESPONSÁVEL E A ADOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

Potencialidades

Existência de um plano de ocupação plena dos tempos escolares, com atividades complementares de ocupação de tempos livres e de apoio ao estudo, nomeadamente através de salas de estudo, bibliotecas escolares, projetos, clubes e gabinete de apoio e informação ao aluno;

Existência de parcerias e estruturas internas de apoio à manutenção da disciplina no espaço escolar (Gabinete de mediação escolar, Centro de Saúde, Câmara Municipal,...);

Predisposição dos conselhos de turma para a harmonização de estratégias de atuação;

Realização de assembleias de delegados;

Existência de Associação de Estudantes;

Envolvimento dos alunos na divulgação do trabalho realizado no Agrupamento;

Reconhecimento institucional dos bons desempenhos através dos Quadros de Valor e de Mérito;

Existência de parcerias e projetos em curso que visam o desenvolvimento integral do aluno, nas áreas da saúde, da cidadania e do desenvolvimento social e cultural;

Valorização da Educação Musical no Agrupamento, na sua vertente transdisciplinar, traduzida em níveis elevados de mobilização e de motivação da comunidade;

Articulação do serviço de Ação Social Escolar com outros serviços da escola para promoção de estilos de vida saudáveis;

Existência de um Plano Anual com Atividades de enriquecimento curricular diversificadas – intercâmbios, visitas de estudo, concursos, ...

Debilidades

Insuficiência de mecanismos de combate ao absentismo escolar;

Dificuldade de vinculação dos encargos de educação às inerentes responsabilidades da supervisão educativa;

Inexistência de associação de pais na escola secundária.

Objetivos e ações de melhoria

Indicadores de Consecução

FOMENTAR O SENTIMENTO DE PERTENÇA AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONDEIXA

- Envolver os alunos na dinamização de atividades do Plano Anual (dia da criança, dia da escola aberta, dia do patrono,...);
- Apoiar e incentivar as funções de representação dos alunos nos órgãos de direção e gestão pedagógica (associação de estudantes, assembleias de delegados de turma, conselho geral e conselho pedagógico);
- Valorizar os quadros de mérito e de valor e criar prémios de “mérito desportivo” e de “cidadania-Fernando Namora”;
- Apoiar a orquestra do Agrupamento;
- Incrementar a figura do aluno monitor, quer na sala de aula, acompanhando colegas com maiores dificuldades, quer na biblioteca, como elemento colaborante do serviço, quer na escola em geral, apoiando alunos que apresentem dificuldades de ordem variada;
- Promover encontros de antigos alunos do Agrupamento que tenham percursos profissionais estimulantes;
- Estimular o interesse pela preservação do património natural e histórico-cultural, como fator determinante no processo de afirmação da identidade local.

Nº atividades

Nº reuniões

Nº de menções atribuídas

Nº monitores

INDUZIR HÁBITOS E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

- Incentivar a frequência do refeitório escolar para promover uma

- alimentação completa e equilibrada;
- Incentivar a frequência do Desporto Escolar e fidelizar praticantes e apoiantes das várias modalidades, auscultando os interesses dos discentes sobre as atividades a desenvolver;
 - Induzir hábitos de higiene, segurança e preservação das instalações e equipamentos escolares;
 - Criar momentos de informação e de formação que estimulem o desenvolvimento de atitudes positivas face à sexualidade;
 - Levar os alunos a protagonizar as várias campanhas para que o Agrupamento venha a ser solicitado;
 - Fidelizar a pertença a clubes e projetos existentes na escola que desenvolvam a consciência cívica, política, ambiental, científica, artística, estética e cultural, perspetivando sempre a sustentabilidade;
 - Articular iniciativas que desenvolvam a sensibilidade musical ao longo dos vários ciclos de ensino.

Taxas de frequência

Nº ocorrências

Taxas de adesão

Nº e natureza das iniciativas

PROMOVER RESPOSTAS ADEQUADAS À DIVERSIDADE SOCIAL, CULTURAL E ÉTNICA DA POPULAÇÃO ESCOLAR QUE FREQUENTA O AGRUPAMENTO

- Providenciar apoio na compreensão e expressão em língua portuguesa;
- Assinalar dias temáticos de tradições culturais diferentes da nossa;
- Promover intercâmbios entre escolas no âmbito do desporto e da cultura;
- Organizar eventos que juntem alunos, famílias e professores de escolas da vila e de fora da vila.

Nº de iniciativas e respetivas taxas de adesão

ENVOLVER OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES ESCOLARES

- Solicitar contributos aos encarregados de educação para a dinamização de atividades, tais como exposições, debates, encontros temáticos, dias comemorativos;
- Sensibilizar os representantes dos encarregados de educação nas várias estruturas educativas para as tarefas e as responsabilidades inerentes à sua função;
- Fomentar reuniões periódicas com as associações de pais e/ou os representantes dos encarregados de educação nos conselhos de turma.

Nº atividades e grau de satisfação

Nº reuniões e relevância dos assuntos tratados

4.3. FOMENTAR A COLABORAÇÃO, A PARTICIPAÇÃO, A ABERTURA À MUDANÇA E O ESPÍRITO DE COESÃO ENTRE O CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE

Potencialidades

Trabalho colaborativo entre coordenadores de departamento curricular, entre coordenadores de diretores de turma, entre coordenadores de estabelecimento e entre estes e a direção;

Trabalho colaborativo existente no seio de estruturas como departamentos curriculares (em áreas como a da planificação, elaboração de instrumentos de avaliação padronizados por ano de escolaridade e reformulação e aplicação de critérios de avaliação), conselhos de diretores de turma e conselhos de turma e articulação entre estruturas;

Existência de formadores internos disponíveis para dinamizar formação particularmente dirigida às necessidades e interesses do Agrupamento;

Experiências bem-sucedidas na implementação de projetos interciclos que favorecem a articulação curricular vertical;

Existência de momentos de valorização interpares, convívio e partilha que contam com elevada adesão de docentes e não docentes.

Debilidades

Insuficiente conciliação de práticas organizacionais entre docentes;

Pouca articulação entre os SPO e outras estruturas organizacionais internas;

Pouca rentabilização dos meios informáticos (ex: plataforma moodle) como instrumentos de apoio ao trabalho colaborativo dos docentes.

Objetivos e ações de melhoria

Indicadores de Consecução

INCREMENTAR A EFICIÊNCIA DAS ESTRUTURAS EDUCATIVAS

- Estabelecer canais de transmissão da informação que permitam assegurar com clareza o conteúdo informativo;
- Selecionar criteriosamente, de acordo com a sua natureza, os assuntos a tratar em grande e em pequeno grupo;
- Vincular os elementos de cada estrutura às decisões comuns tomadas.

PROMOVER A FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

- Atualizar anualmente o plano de formação elencando prioridades transversais e específicas;
- Promover iniciativas de formação interpares como a Tarde do Professor;
- Potenciar o recurso a formadores internos para suprir necessidades de formação, quer para docentes, quer para não docentes;
- Desenvolver a parceria com a biblioteca municipal na área da formação para pessoal não docente;
- Incrementar a utilização pedagógica dos recursos tecnológicos disponíveis recorrendo, se necessário, à equipa PTE.

Nº de ações
realizadas e
taxas de
frequência

INCUTIR NOS AGENTES EDUCATIVOS A IMPORTÂNCIA DA REFLEXIVIDADE, DO ESPÍRITO DE INICIATIVA, DA CRIATIVIDADE, DO TRABALHO COLABORATIVO E DA RESPONSABILIDADE

- Manter uma tarde livre por departamento para realização de trabalho conjunto e partilha de experiências e materiais;
- Realizar reuniões periódicas entre a diretora e os vários representantes das estruturas intermédias, de modo a não perder de vista a comunhão dos objetivos educacionais, a inerente consistência com as práticas escolares, a monitorização dessas práticas, a colegialidade e a colaboração;
- Valorizar o trabalho realizado pelas várias estruturas, analisando-o de uma forma implicada, formativa e potenciadora de melhoria;
- Criar nos horários tempos comuns para a coordenação de estruturas idênticas;
- Estender as práticas relativas a projetos, como o Plano de Ação da Matemática ou o projeto TurmaMais, a contextos idênticos de falta de aproveitamento.

4.4. REFORÇAR UMA IMAGEM POSITIVA DO AGRUPAMENTO JUNTO DA COMUNIDADE

Potencialidades

Disponibilidade da autarquia para colaborar com o Agrupamento na provisão de serviços, equipamentos e recursos físicos, humanos e materiais;

Parceria com a Biblioteca Municipal na dinamização de projetos como “30 dias, 30 livros”, que concretizam a igualdade de oportunidades para todos os alunos do Agrupamento, e na disponibilização de formação para pessoal docente e não docente;

Existência de parcerias e protocolos que complementam e enriquecem o trabalho desenvolvido com os alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº3/2008 (Centro de Recursos para a Inclusão da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, Casa de Saúde Rainha Santa Isabel, Câmara Municipal e serviços locais de restauração, entre outros);

Funcionamento, desde 2008, na EB nº 2, de uma Unidade de Aferição, estrutura que coordena a classificação das Provas de Aferição de 20 Agrupamentos de Escolas, desde a Figueira da Foz até à Lousã, e que tem contribuído para a divulgação positiva do trabalho desenvolvido no Agrupamento;

Existência de parcerias e protocolos de cooperação entre o Agrupamento e múltiplas entidades externas, no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades;

Relevância da parceria com o Centro de Saúde para a concretização do projeto EPS, como elemento ativo na dinamização de diversos tipos de atividades que envolvem diferentes agentes da comunidade educativa e, ainda, no despiste e acompanhamento de diversos tipos de situações diagnosticadas;

Realização de atividades culturais abertas à comunidade, que contribuíram para uma imagem positiva do Agrupamento e possibilitaram uma perceção do valor social da escola pública, tal como aconteceu no Dia da Escola Aberta e no Dia do Patrono;

Realização de atividades do Desporto Escolar fora dos estabelecimentos de ensino (Parque Verde, Ruínas de Conímbriga....);

Colaboração com a Câmara Municipal na divulgação e dinamização de atividades e projetos variados (Mobilidade Sénior, Postal de Natal, concurso de presépios,...);

Existência da Orquestra e ampla receptividade às solicitações da comunidade;

Existência de uma página eletrónica com ligação a outras páginas e blogues de divulgação das atividades escolares.

Debilidades

Escassa articulação na gestão funcional do pessoal não docente colocado pela autarquia nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento;

Restrições financeiras atuais que inviabilizam o transporte dos alunos às bibliotecas do Agrupamento ou do Município para que, além da familiarização com os livros, se consiga a aprendizagem social da permanência num espaço de serviço público, com regras próprias de utilização, que também é importante conferir aos alunos.

Ausência de uma equipa de “marketing da organização” que, de forma sistemática, promova uma visão holística do Agrupamento, valorizando as partes que constituem o todo e reforçando a identidade do Agrupamento.

Má imagem que o comportamento de alguns alunos tem deixado transparecer para a comunidade.

Objetivos e ações de melhoria

Indicadores de Consecução

ENRAIZAR OS ALUNOS À COMUNIDADE DE PERTENÇA REFORÇANDO A DIMENSÃO CÍVICA E COMUNITÁRIA DA ESCOLA

- Incentivar os alunos a dinamizarem atividades para os seus pares;
- Incrementar as atividades interciclos;
- Incrementar as atividades interestruturas (departamentos, ATL, SPO,...);
- Criar um histórico de tradição escolar repetindo anualmente rituais apropriados pela comunidade (dia do diploma, dia da escola aberta, dia do

Nº e natureza das atividades desenvolvidas

patrono, dia da criança, ...);

- Colaborar amplamente na construção de uma memória coletiva que se vai alargando progressivamente com registos escritos, fotográficos, digitais ou outros (ex: jornais do agrupamento, anuário, página eletrónica,...);
- Protocolar a cooperação de entidades locais na execução de medidas disciplinares sancionatórias;
- Realização de reuniões periódicas com as associações de pais;
- Promoção de sessões de sensibilização para a importância do acompanhamento e da supervisão parental do percurso escolar dos alunos;
- Reforçar a participação dos pais e EE em projetos / atividades da escola, convidando-os, sempre que possível, para a dinamização de aulas / sessões da sua competência e de interesse para a formação académica e pessoal dos alunos.

ABRIR AS PORTAS DO AGRUPAMENTO À COMUNIDADE PARA QUE ELA POSSA CONHECER E VALORIZAR O TRABALHO QUE NELE É DESENVOLVIDO

- Direcionar os dias em que o agrupamento substitui as atividades letivas por outras de caráter formativo (dia da escola aberta, dia do patrono, datas comemorativas) aos encarregados de educação e às entidades locais;
- Criar uma equipa dedicada a divulgar as atividades e os resultados do Agrupamento nos meios de difusão e comunicação locais e regionais;
- Incrementar atividades relativas à educação de adultos nas diversas juntas de freguesia;
- Consolidar as parcerias já estabelecidas e os protocolos firmados;
- Estimular a participação de associações recreativas, clubes desportivos e outras entidades na vida do Agrupamento, designadamente aquando da realização de atividades socioculturais e desportivas;
- Encetar intercâmbios com projetos semelhantes;
- Continuar a colaborar com as instituições de ensino superior facilitando a realização de estágios pedagógicos no Agrupamento.

Nº atividades e grau de satisfação

ESTREITAR A RELAÇÃO DE TRABALHO COM A AUTARQUIA E AS ENTIDADES LOCAIS

- Articular o Plano de Atividades do Agrupamento com o da autarquia;
- Articular, conjuntamente com a autarquia, a gestão funcional do pessoal não docente colocado ao serviço do Agrupamento;
- Acordar um plano de transportes que assegure a igualdade de oportunidades

Nº reuniões e relevância dos assuntos tratados

no acesso a espaços e equipamentos educativos do concelho como, por exemplo, as piscinas ou a biblioteca municipais;

- Envolver a autarquia nas decisões sobre a oferta formativa do Agrupamento;
- Dinamizar a página eletrónica e a plataforma moodle do Agrupamento para divulgar o trabalho de todas as escolas a ele pertencentes;
- Preparar detalhadamente a entrada em estágio dos formandos de modo a afirmar a formação profissional conferida pelo Agrupamento;
- Acolher e dar resposta às necessidades de formação e qualificação dos trabalhadores de instituições e empresas locais;
- Estimular o voluntariado junto da população discente;
- Propor aos alunos a dinamização de campanhas de solidariedade local.

Nº de
protocolos
mantidos

Nº e relevância
das iniciativas

5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A monitorização do Projeto Educativo vai sendo feita periodicamente no seio das várias estruturas educativas, através da análise trimestral dos resultados escolares e dos relatórios periódicos de execução do Plano Anual de Atividades e, anualmente, através da avaliação dos projetos curriculares de turma e do trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação do Agrupamento.

O acompanhamento e a avaliação da concretização do Projeto Educativo são efetuados pelo Conselho Geral.